

BRASIL SE SAGRA BICAMPEÃO DO DESAFIO PIRAQUÊ RAIA RÁPIDA

Estados Unidos ficou com o segundo lugar, seguido de África do Sul e Itália. A competição, que conta com formato único no mundo aconteceu neste domingo, dia 13, no Rio de Janeiro



Nicholas Santos - Brasil / equipe Brasil - do Desafio Piraguê Raia Rápida 2015 / Anthony Ervin - EUA

Créd: Satiro Sodré - Divulgação Desafio Piraguê Raia Rápida

Imagens: <http://www.satirosodre.com.br/>

<http://www.inpresspni.com.br/galeriasImagensClienteInterna.aspx?area=galeria&cod=562>

Nem mesmo a chuva afastou o bom público que lotou o Mourisco Mar, Parque Aquático do Botafogo, na manhã deste domingo, dia 13, para ver a equipe do Brasil conquistar o bicampeonato do Desafio Piraguê Raia Rápida. Em disputas eletrizantes, a equipe brasileira contou com o apoio da torcida e levou a melhor no revezamento 4x50m medley, nos 50m borboleta, com Nicholas Santos, e nos 50m peito, com Felipe França, superando as equipes dos Estados Unidos, África do Sul e Itália. O Desafio distribuiu 100 mil reais de premiação.

Contando com Felipe França, Nicholas Santos, Daniel Orzechowski e Henrique Martins – substituto de Matheus Santana, que passou mal durante a noite devido à uma infecção bacteriana -, a equipe brasileira fez bonito e levou a melhor em três das cinco disputas na piscina, não decepcionando o bom público que compareceu ao Desafio Piraguê Raia Rápida. Os Estados Unidos, com o experiente Anthony Ervin, ficaram com o primeiro lugar nos 50m livre, enquanto a África do Sul levou a melhor nos 50m costas, com Gerhard Zandberg.

O dia começou com as provas individuais. Os atletas disputaram baterias eliminatórias, nadando no seu melhor estilo (costas, peito, borboleta e livre), na distância de 50m. Os últimos colocados foram eliminados da etapa seguinte, até que restaram apenas dois nadadores de cada modalidade.

Nos 50m borboleta, Nicholas Santos mostrou a boa forma e o momento incrível que vive ao cravar 23'08 na final, contra 24'80 do americano Giles Smith, de apenas 23 anos. Antes, o sul-africano Roland Schoeman, lenda da natação mundial, e o italiano Luca Dotto foram eliminados em terceiro e quarto lugar, respectivamente.

“Fiquei satisfeito com o meu resultado, foi um pouco melhor que o tempo que fiz em Kazan. Tirei umas férias depois do Mundial, mas acho que não perdi muito em físico. Agora, estou me preparando para os 100m borboleta, tem seletiva em dezembro. Tenho que ter bastante volume, treinar bastante, para chegar lá e buscar uma vaga para os Jogos”, declarou Nicholas, que deve

fazer uma de suas últimas provas dos 50m borboleta no Mundial Militar, em outubro, na Coreia do Sul.

Já nos 50m peito, Felipe França comprovou sua força ao bater o sul-africano Giulio Zorzi, com o tempo de 27'62, frente aos 28'46 do adversário. O americano Mike Alexandrov e o italiano Fabio Scozzoli foram eliminados nas disputas anteriores.

Nos 50m livre, o experiente Anthony Ervin, de 35 anos, superou o brasileiro Henrique Martins na grande final, com o tempo de 22'43. Nas eliminatórias, o sul-africano Bradley Tandy e o italiano Michele Santucci acabaram ficando para trás.

“Estou em uma das melhores fases da minha carreira. Estou mais feliz com minhas performances, aproveito mais meus treinamentos, como usar meu corpo, ainda que esteja ficando mais velho. Fiquei mais confiante com a chuva, pois estudava em Berkeley e lá chovia bastante, estou acostumado com esse tempo, não tenho problemas com ele”, explicou Ervin, que já havia superado Roland Schoeman no ano passado e levado a melhor na prova individual dos 50m livre.

“Foi bem inesperada a situação de substituir o Matheus, de participar do Desafio. Fiquei feliz com o resultado, fiz o meu melhor, acho que devido a tudo que passei nas últimas horas, o resultado foi muito bom”, declarou Henrique, que chegou ao Rio de Janeiro na madrugada de domingo para competir no Desafio Piraquê Raia Rápida.

Nos 50m costas, o gigante Gerhard Zandberg, de 2.04m, fez a prova em 25'19, superando o americano David Plummer, que cravou 25'26. O brasileiro Daniel Orzechowski terminou em terceiro lugar, enquanto o italiano Mirco Di Tora ficou na quarta colocação.

No revezamento 4x50m medley, a equipe brasileira mostrou sua força e não deu chances para os adversários, chegando em primeiro lugar com o tempo de 1:38'06. Marcando 1:39'46, a equipe americana chegou em segundo lugar, seguida da África do Sul e da Itália.

O Desafio Piraquê Raia Rápida é uma realização da Faz Sport, promoção da Effect Sport e conta com o patrocínio da Piraquê, Light, Estácio e Lei de Incentivo ao Esporte. A competição tem ainda apoio da Revista SwimChannel.

Formato da competição:

Cada país foi representado por quatro atletas, que competiram em provas individuais e de revezamento, sempre nadando no seu melhor estilo (borboleta, costas, peito e livre). Os atletas disputaram provas eliminatórias, sempre na distância de 50m. Os últimos colocados de cada prova foram eliminados da série seguinte, até que restaram apenas dois nadadores para a final de cada modalidade. Logo depois, os nadadores voltaram à piscina para a segunda fase do desafio com um empolgante revezamento 4x50m medley. A equipe com maior pontuação foi a campeã.

Raia Rápida 2014 – Resultados

COSTAS – Final individual (homem a homem)

1º - Gerhard Zandberg (AFS) – 25.19

2º - David Plummer (EUA) – 25.26

Daniel Orzechowski (BRA) eliminado na 2ª bateria

Mirco Di Tora (ITA) eliminado na 1ª bateria

PEITO – Final individual (homem a homem)

1º - Felipe França (BRA) – 27.62

2º - Giulio Zorzi (AFS) – 28.246

Fabio Scozzoli (ITA) eliminado na 2ª bateria

Mike Alexandrov (EUA) eliminado na 1ª bateria

BORBOLETA – Final individual (homem a homem)

1º - Nicholas Santos (BRA) – 23.08

2º - Giles Smith (EUA) – 24.80

Roland Schoeman (AFS) eliminado na 2ª bateria

Luca Dotto (ITA) eliminado na 1ª bateria

LIVRE – Final individual (homem a homem)

1º - Anthony Ervin (EUA) – 22.43

2º - Henrique Martins (BRA) – 23.10

Brad Tandy (AFS) eliminado na 2ª bateria

Michele Santucci (ITA) eliminado na 1ª bateria

REVEZAMENTO 4x50m medley

1º - Brasil – 1:38.06

2º - Estados Unidos – 1:39.46

3º - África do Sul – 1:40.65

4º - Itália – 1:41.54

PONTUAÇÃO TOTAL

1º - Brasil – 15 pontos

2º - Estados Unidos – 11 pontos

3º - África do Sul – 9 pontos

4º - Itália – 1 ponto